

PROCESSO SELETIVO Nº 05 DE 18 DE AGOSTO DE 2025
REFERENTE A PRESTAÇÃO DE SERVIÇO POR PESSOA JURÍDICA

Projeto Recomeçar RS: Promovendo a Saúde Mental em Comunidades Atingidas por Enchentes

A Associação Hospitalar Moinhos de Vento (AHMV), entidade privada, sem fins lucrativos, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda sob o nº 92.685.833/0001-51, com sede à Rua Ramiro Barcelos, 910 – Moinhos de Vento – CEP: 90.560-032 – Porto Alegre/RS, torna público, para o conhecimento dos interessados, que estão abertas as inscrições do processo seletivo para prestação de serviço, tendo como objetivo a contratação temporária de pessoa jurídica para desenvolver atividades vinculadas ao projeto **Recomeçar RS: Promovendo a Saúde Mental em Comunidades Atingidas por Enchentes** do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS - PROADI-SUS, desenvolvido em parceria entre a AHMV e o Ministério da Saúde.

O projeto será realizado entre maio de 2025 e dezembro de 2026. Abaixo, seguem as especificações:

1. DO PROJETO RECOMEÇAR-RS

1.1. O “Projeto Recomeçar RS: Promovendo a Saúde Mental em Comunidades Atingidas por Enchentes” tem como objetivo geral implementar um programa de apoio em saúde mental junto à população afetada pelas enchentes ocorridas em maio de 2024.

1.2. Além disso, dentre os objetivos específicos do projeto, consta a disponibilização de um curso na modalidade de ensino à distância para capacitação de agentes de apoio para instrumentalizar pessoas que atuam no âmbito de cenários pós e durante desastres como apoio, suporte e formadores de estratégias de enfrentamento junto aos afetados, tendo em vista qualificar ações e promover auxílio à melhora da saúde mental dos atingidos. O curso de capacitação será voltado a todas as pessoas interessadas em atuar de forma solidária, consciente e preparada em contextos de desastres e emergências.

2. DA DESCRIÇÃO DAS VAGAS

2.1. As vagas ofertadas referem-se à função de conteudista, cujas principais atribuições serão:

2.1.1. Desenvolver os conteúdos educacionais a serem ofertados em cada módulo do curso de capacitação;

2.1.2. Desenvolver, em conjunto com a equipe do projeto, o plano pedagógico de cada módulo para elaboração posterior do conteúdo;

2.1.3. Desenvolver as avaliações pedagógicas relacionadas ao conteúdo produzido para cada módulo;

2.1.4. Apoiar na criação de estratégias de ensino, tais como: vídeo aulas, apostilas, podcasts, infográficos, quizzes, estudos de caso e fórum de experiências;

2.2. As vagas serão distribuídas por módulo, de modo que cada módulo possui seus próprios pré-requisitos com base na temática de cada um;

2.3. A carga horária de atividade é calculada de modo que cada hora do curso ofertado equivale a uma carga horária de 10 horas de atividade o conteudista, ou seja: 1 hora de curso = 10 horas de atividade;

2.4. Cada hora de aula do curso equivale à produção de 14 páginas de conteúdo escrito. A transposição do conteúdo escrito para as aulas (slides, vídeo-aulas, avaliações, etc) será definido através de uma reunião de planejamento pedagógico entre o conteudista e a equipe do projeto;

2.5. É possível que o mesmo profissional realize a produção de conteúdo de mais de um módulo, desde que possua a disponibilidade de tempo e os pré-requisitos necessários para as vagas;

2.6. As especificações das vagas relacionadas a cada módulo encontram-se na Tabela 1.

Tabela 1 - Especificações das vagas por módulo

MÓDULO	UNIDADES DO MÓDULO	CARGA HORÁRIA DO CURSO	CARGA HORÁRIO DE TRABALHO POR MÓDULO	Nº DE VAGAS	PRÉ-REQUISITOS
1 - Introdução aos Desastres e Identificação de Necessidades em Saúde Mental	1 - Principais situações de desastres 2 - Fatores relacionados ao sofrimento e reações esperadas 3 - Direcionamento do cuidado 4 - Sinais e sintomas em saúde mental pós-desastres 5 - Vulnerabilidade social e riscos 6 - Formas de abordagem voltadas às pessoas com deficiências	3h30min	35 horas	1 VAGA IMEDIATA + 1 VAGA CR	1 - Ter formação em psicologia ou medicina com residência em psiquiatria; 2 - Mestrado concluído e/ou Doutorado concluído ou cursando, em áreas relacionadas à temática do módulo; 3 - Experiência acadêmica em escrita científica e/ ou docência.
2 - Intervenções e Estratégias de Suporte Psicossocial	1 - Comunicação adequada 2 - Princípios de ação dos primeiros cuidados 3 - Estratégias de intervenção 4 - Preparação e finalização do apoio	3 horas	30 horas	1 VAGA IMEDIATA + 1 VAGA CR	1 - Ter formação em psicologia ou medicina com residência em psiquiatria; 2 - Mestrado concluído e/ou Doutorado concluído ou cursando, em áreas relacionadas à temática do módulo; 3 - Experiência acadêmica em escrita científica e/ ou docência.
3 - Recursos e Redes de Apoio	1 - Recursos para suporte em saúde mental 2 - Redes de apoio	1h30min	15 horas	1 VAGA IMEDIATA + 1 VAGA CR	1 - Ter formação em psicologia ou medicina com residência em psiquiatria; 2 - Mestrado concluído e/ou Doutorado concluído ou cursando, em áreas

					relacionadas à temática do módulo; 3 - Experiência acadêmica em escrita científica e/ ou docência; 4 - Experiência profissional em serviços de Atenção Primária à Saúde (UBS, ESF, CAPS, CRAS).
4 - Estratégias de Autocuidado para Agentes de Apoio em Desastres	1 - Autocuidado em agentes de apoio e sua importância 2 - Gerenciando o estresse: hábitos de vida e trabalho saudáveis 3 - Descanso e reflexão	2 horas	20 horas	1 VAGA IMEDIATA + 1 VAGA CR	1 - Ter formação em psicologia ou medicina com residência em psiquiatria; 2 - Mestrado concluído e/ou Doutorado concluído ou cursando, em áreas relacionadas à temática do módulo; 3 - Experiência acadêmica em escrita científica e/ ou docência; 4 - Experiência profissional em serviços de Atenção Primária à Saúde (UBS, ESF, CAPS, CRAS).

*Vaga CR: Vaga de Cadastro Reserva

3. DA OFERTA E DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS

3.1. Serão ofertadas 2 vagas por módulo, sendo 1 para preenchimento imediato e 1 para cadastro reserva;

3.2. A distribuição de vagas se dará por módulo, e cada candidato concorrerá somente com aqueles inscritos para o mesmo módulo.

3.2.1. É permitido que o mesmo candidato concorra para as vagas de conteudista em mais de um módulo, desde que cumpra os pré-requisitos necessários para os módulos que concorrer.

3.3. As vagas das ações afirmativas serão oferecidas com base no total de vagas ofertadas, conforme a Portaria GM/MS Nº 5.801, de 28 de novembro de 2024, que institui o Programa de Ações Afirmativas do Ministério da Saúde, ficando estabelecida a seguinte distribuição de vagas:

- 30% (trinta por cento) das vagas para pessoas autodeclaradas negras;
- 5% (cinco por cento) das vagas para pessoas indígenas;
- 5% (cinco por cento) das vagas para pessoas quilombolas;
- 10% (dez por cento) das vagas para pessoas com deficiência;
- 5% (cinco por cento) das vagas para pessoas trans.

3.4. A reserva de vagas será aplicada conforme as regras estabelecidas neste edital e em conformidade com os critérios de autodeclaração e documentação exigidos para cada categoria e, poderão concorrer às

vagas destinadas às ações afirmativas quem, além de atender aos critérios estabelecidos para o respectivo grupo de ação afirmativa, também se enquadrar nos requisitos e condições descritos neste Edital, especialmente nos itens 2, 5 e 7, em consonância ao regular exercício da atividade;

3.5. Caso as vagas reservadas para ações afirmativas não sejam preenchidas por ausência de candidatos aptos ou pela não comprovação dos requisitos exigidos, essas vagas serão distribuídas da seguinte forma:

3.5.1. Inicialmente, serão remanejadas dentro do próprio grupo de ações afirmativas, priorizando candidatos de outros grupos historicamente sub-representados: pessoas negras, pessoas indígenas, pessoas quilombolas, pessoas com deficiência e pessoas trans (travestis, transexuais e transgêneros);

3.5.2. Se, após a redistribuição entre os grupos, ainda houver vagas remanescentes, elas serão disponibilizadas para a ampla concorrência, respeitando a ordem de classificação geral dos candidatos;

3.6. Os candidatos que concorrem às vagas destinadas a ações afirmativas deverão apresentar documentação específica para comprovação de sua condição, conforme descrito abaixo:

- A.** Pessoas Autodeclaradas Negras (Pretas e Pardas): Declaração de autodeclaração conforme critérios do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), disponível no **ANEXO V** deste edital;
- B.** Pessoas Indígenas: Declaração de pertencimento emitida pela respectiva comunidade indígena assinada por liderança reconhecida (Disponível no **ANEXO VI** deste edital); Registro Administrativo de Nascimento de Indígena (RANI) ou outro documento expedido pela Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI), se disponível;
- C.** Pessoas Quilombolas: Declaração de pertencimento emitida por associação quilombola reconhecida (Disponível no **ANEXO VII** deste edital); Certidão expedida pela Fundação Cultural Palmares, se disponível;
- D.** Pessoas com Deficiência (PcD): Laudo médico emitido nos últimos 12 meses por profissional especialista na área da deficiência declarada, contendo: Classificação Internacional de Doenças (CID) correspondente; Indicação do grau da deficiência e suas implicações funcionais; Exames ou documentos complementares, se aplicável;
- E.** Pessoas Trans (Travestis, Transexuais e Transgêneros): Documento oficial de identificação (RG, CNH ou Passaporte), sendo opcional a atualização do nome social ou identidade de gênero nos registros civis e Autodeclaração de identidade de gênero assinada pelo(a) candidato(a), disponível no **ANEXO VIII** desde edital.

3.7. A veracidade das informações prestadas no momento da inscrição são de inteira responsabilidade do candidato, e, na hipótese de constatação de autodeclaração étnico-racial em desacordo com os critérios estabelecidos, a/o candidata/o passará a concorrer pelo acesso universal;

3.8. Não caberá análise de pedido de recurso para reserva de vaga aos candidatos que não declararem a sua condição no requerimento de inscrição desta seleção.

4. DA REMUNERAÇÃO

4.1. A remuneração estipulada para a função será de R\$136,51 (cento e trinta e seis reais com cinquenta e um centavos) até a 11ª hora de atividades e uma redução de 20% (vinte por cento) deste valor a partir da 12ª hora de atividades;

4.2. A carga horária de cada módulo segue a regra estipulada no item 2.3 deste edital e a remuneração se dá conforme a Tabela 2.

Tabela 2 - Remuneração por módulo

Módulo	Carga horária de atividade	Remuneração total prevista*
Módulo 1	35 horas	R\$ 4.122,60
Módulo 2	30 horas	R\$ 3.576,56
Módulo 3	15 horas	R\$1.938,44
Módulo 4	20 horas	R\$ 2.484,48

*Valores brutos não contemplando desconto de tributação vigente.

5. DOS PRÉ-REQUISITOS E CONDIÇÕES PARA PARTICIPAÇÃO

5.1. São requisitos para participação do profissional autônomo neste processo seletivo e deverão ser comprovados no momento da inscrição:

5.1.1. Ter nacionalidade brasileira ou estrangeira na forma da legislação federal;

5.1.2. Ter idade mínima de 18 anos completos;

5.1.3. Estar em dia com as obrigações eleitorais e militares;

5.1.4. Possuir as qualificações acadêmicas especificadas na Tabela 1, de acordo com o módulo ao qual irá concorrer, em cursos reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC), a serem comprovadas mediante envio dos respectivos diplomas e/ou comprovantes de matrícula em casos de doutorado em curso;

5.1.5. Possuir as experiências profissionais especificadas na Tabela 1, de acordo com o módulo ao qual irá concorrer, a serem comprovadas mediante envio do Curriculum Vitae e Currículo Lattes atualizado;

5.1.6. Apresentar certidão de regularidade emitida pelo respectivo Conselho Profissional, bem como cópia da identidade profissional válida e atualizada.

5.1.7. Possuir CNPJ ativo e sem pendências, com certidão de regularidade do CNPJ no respectivo Conselho Profissional;

5.2. São requisitos neste processo seletivo e serão avaliados na entrevista:

5.2.1. Ter boa desenvoltura em comunicação com mídias eletrônicas (Google Meet, Hangouts, e-mail);

5.2.2. Saber acessar e utilizar serviço de armazenamento e edição de arquivos sincronizados (Google Drive);

5.2.3. Ter disponibilidade para participar da reunião de orientação inicial para conteudistas a ser realizada por meio de Webconferência;

5.2.4. Possuir disponibilidade de tempo e infraestrutura (dispositivo com acesso à internet, microfone e webcam) para o desenvolvimento dos conteúdos e para participar de reuniões por meio de Webconferência ou, eventualmente, de forma presencial durante o período de planejamento pedagógico e desenvolvimento do conteúdo, conforme **ANEXO III**.

6. DAS RESPONSABILIDADES DO CONTEUDISTA

6.1. Participar dos momentos de orientação pedagógica online (oficinas e reuniões), considerando o tempo da agenda e a infraestrutura tecnológica necessária: conectividade, ambiente e equipamentos (microfone e webcam);

6.2. Saber utilizar ferramentas de comunicação por meio de mídias eletrônicas (Google Meet, e-mail, Google Drive, Hangouts, etc.);

6.3. Apropriar-se do Termo de Referência (TR) (**ANEXO IV**) do Objeto de Aprendizagem que vai elaborar, a ser disponibilizado pela equipe do Projeto, dirimindo dúvidas quando se fizerem presentes;

6.4. Construir o Planejamento da Ação Pedagógica (PAP) do Objeto de Aprendizagem, conforme orientação pedagógica, junto a equipe do projeto;

6.5. Selecionar e utilizar citações pertinentes ao conteúdo e atualizadas, adotando a norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) (Norma ABNT 10520);

6.6. Compreender todas as etapas do fluxo de planejamento pedagógico e produção;

6.7. Elaborar conteúdo autoral teórico, atualizado e baseado em evidências científicas, na forma de texto em word e roteiros de produção com uso limitado de inteligência artificial;

6.8. Listar todas as referências bibliográficas utilizadas no desenvolvimento do conteúdo, bem como as indicadas como leituras, conforme as normas da ABNT (Norma ABNT 6023);

6.9. Apoiar na criação das atividades, a partir dos conteúdos desenvolvidos tais como: vídeo aulas, apostilas, podcasts, infográficos, quizzes, estudos de caso e fórum de experiências junto à equipe do projeto;

6.10. Realizar ajustes solicitados pela equipe pedagógica;

6.11. Atentar para direitos autorais na escolha e uso de referencial bibliográfico e recursos gráficos e digitais, o que inclui arquivos de textos, vídeos, sons e imagens;

6.12. Cumprir os prazos, conforme o cronograma pactuado.

7. DO CRONOGRAMA

7.1 O cronograma do presente processo seletivo, compreenderá as seguintes etapas com suas respectivas descrições e períodos (Tabela 3):

Tabela 3 - Cronograma do processo seletivo

Etapa	Descrição	Período
Publicação do Processo Seletivo	Publicação do Processo Seletivo no endereço eletrônico https://editais.hmv.org.br	18/08/2025
Inscrição	As inscrições serão realizadas exclusivamente no endereço eletrônico https://editais.hmv.org.br , conforme disposto na seção 7 deste Processo Seletivo	18/08/2025 a 25/08/2025
Homologação das inscrições	Divulgação das inscrições homologadas de acordo com o descrito na seção 7	19/08/2025
Divulgação dos resultados preliminares da 1ª etapa	Divulgação dos resultados da 1ª etapa após avaliação dos critérios de classificação	26/08/2025
Interposição dos Recursos da 1ª etapa	Recebimento dos recursos da 1ª etapa e avaliação das solicitações	01/09/2025
Publicação dos resultados finais da 1ª etapa	Divulgação dos resultados finais da 1ª etapa após análise do recursos	03/09/2025
Realização das entrevistas	Agendamento e realização das entrevistas correspondentes à 2ª etapa	04/09/2025 a 09/09/2025
Publicação dos resultados preliminares da 2ª etapa	Divulgação dos resultados da 2ª etapa após avaliação dos critérios de classificação	10/09/2025
Interposição dos Recursos da 2ª etapa	Recebimento dos recursos da 2ª etapa e avaliação das solicitações	11/09/2025
Publicação dos resultados finais da 2ª etapa	Divulgação dos resultados finais da 2ª etapa após análise do recursos	12/09/2025

7.1.1. É de inteira responsabilidade do candidato o acompanhamento do cronograma das etapas e da divulgação dos resultados;

7.1.2. Todas as datas informadas no cronograma consideram o horário oficial de Brasília;

7.1.3. O cronograma poderá sofrer alterações a critério da AHMV, cuja divulgação será realizada pelo canal oficial de informação, a saber: <https://editais.hmv.org.br/>.

8. DA INSCRIÇÃO

8.1. Antes de efetuar a inscrição, o candidato deverá conhecer todas as condições estabelecidas neste processo seletivo e certificar-se de que preenche todos os pré-requisitos dispostos na seção 5, e concordar com os termos exigidos, não podendo atribuir à AHMV qualquer responsabilidade quanto à inobservância dos requisitos apresentados;

8.2. A inscrição no Processo Seletivo é gratuita aos candidatos envolvidos. As inscrições deverão ser realizadas a partir das 00:00h do dia 18 de agosto de 2025 até às 23:59h do dia 25 de agosto de 2025 (horário de Brasília), exclusivamente por meio do preenchimento do formulário eletrônico de inscrição disponibilizado no endereço eletrônico <https://editais.hmv.org.br>;

8.3. Não serão aceitas inscrições via postal, fax, e-mail ou outro meio que não seja a plataforma indicada no presente Processo Seletivo;

8.4. Serão consideradas válidas as inscrições que obedecerem rigorosamente o período previsto no cronograma;

8.5. Ao preencher o formulário eletrônico, os candidatos deverão anexar em local especialmente destinado para esse fim, os seguintes documentos digitalizados, de forma legível, em formato PDF (com tamanho máximo de 10 MB por arquivo):

8.5.1. Carteira de Identidade válida em todo o território nacional e Cadastro de Pessoa Física (CPF) e Carteira de Identidade Profissional válida;

8.5.2. Certidão de regularidade de Pessoa Jurídica e da Pessoa Física no respectivo Conselho Profissional;

8.5.3. Diplomas de conclusão de curso referentes às qualificações exigidas de acordo com o módulo, conforme especificado na Tabela 1;

8.5.4. Currículo Vitae e Currículo Lattes atualizados no ano de 2025;

8.5.5. Documentos Constitutivos (Estatuto Social ou Contrato Social e respectivas alterações, devidamente registrados);

8.5.6. Cartão CNPJ;

8.5.7. Comprovante de Inscrição Estadual;

8.5.8. Comprovante de inscrição Municipal;

8.5.9. Alvará de localização e/ou funcionamento (emitido pela prefeitura);

8.5.10. Certidão negativa de débitos federal, estadual e municipal vigentes à época da apresentação dos documentos;

8.5.11 Comprovante de dados bancários (informar: banco, nome do titular da conta, agência e conta corrente);

8.5.12 Código tributário do serviço;

8.5.13 Contato de E-mail do Representante legal para assinatura digital (Plataforma D4sign - <https://d4sign.com.br/>);

8.5.14 Formulário de Contratação de Pessoa Jurídica, devidamente preenchido e assinado pelo representante legal (**ANEXO II**).

8.6 As informações apresentadas pelo candidato serão de sua inteira responsabilidade, bem como o preenchimento correto do formulário de inscrição, reservando-se à AHMV, o direito de excluir da seleção aquele que não preencher o formulário de inscrição de forma completa, correta, legível e/ou fornecer dados comprovadamente inverídicos, bem como submeter documentos incompletos, desatualizados, ilegíveis, falsos, arquivos corrompidos ou diferentes dos solicitados;

8.7 Na seção 7 (Tabela 3) deste edital é apresentado o cronograma, e eventuais alterações, que serão disponibilizadas através do link: <https://editais.hmv.org.br/>;

8.8 A AHMV não se responsabiliza por inscrições não realizadas ou não recebidas por motivos de ordem técnica que impossibilitem o candidato de acessar o endereço eletrônico destinado à realização das inscrições, falha de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação e de falha na transmissão de dados, ou outros eventos que impossibilitem a inscrição do candidato no prazo estabelecido neste Processo Seletivo;

8.9 Serão analisados apenas os formulários de inscrição devidamente preenchidos, com toda a documentação solicitada e anexada conforme item 8.5;

9. DO PROCESSO SELETIVO

9.1 A seleção compreenderá duas etapas, sendo a primeira por meio de análise de currículo e a segunda, por meio de entrevista, sob a coordenação da equipe do Projeto;

9.2 Participarão da primeira etapa do processo todos os candidatos que atenderem os requisitos e realizarem a inscrição com a documentação solicitada no período previsto, conforme cronograma (Seção 7 - Tabela 3);

9.3 Participarão da segunda etapa (entrevista) os 4 (quatro) primeiros candidatos que forem selecionados para o desenvolvimento de cada Módulo. Dois candidatos serão selecionados na segunda etapa, sendo 1 para preenchimento imediato da vaga e 1 para preenchimento de cadastro reserva, a ser convocado conforme a necessidade do projeto, dentro do prazo de vigência do presente edital;

9.3.1 Ocorrendo empate entre os candidatos selecionados em último lugar na primeira etapa do processo seletivo, todos os candidatos com a mesma nota serão considerados selecionados para a segunda etapa;

9.3.2 A entrevista ocorrerá por Webconferência, por meio da ferramenta Google Meet, em data e horário divulgados no processo seletivo, conforme cronograma (Item 7 - Tabela 3).

10. DA CLASSIFICAÇÃO E SELEÇÃO

10.1 A seleção dos candidatos será pela soma da pontuação dos resultados de análise do currículo e entrevista, de acordo com os pesos especificados no quadro a seguir:

PESOS DOS INSTRUMENTOS DO PROCESSO SELETIVO	
Instrumento de seleção	Peso
1a etapa: análise do currículo	4
2a etapa: avaliação da entrevista	6

10.2 A análise do currículo será realizada de acordo com os seguintes parâmetros:

Avaliação do currículo - 4 pontos		
TÓPICOS DO CURRÍCULO		PONTUAÇÃO MÁXIMA
Doutorado completo ou cursando	1 ponto	1,0
Mestrado	1 ponto	1,0
Conhecimentos específicos nas áreas correspondentes ao módulo		0,5
Capítulo de livro ou artigo publicado em revista indexada	0 não possui 0,5 possui pelo menos um	0,5
Experiência profissional		1,5
Experiência como conteudista na área do respectivo módulo	0 não possui nenhuma 0,5 possui pelo menos uma	0,5
Experiência como conteudista em outras ofertas educacionais na Modalidade EAD	0 não possui nenhuma 0,5 possui pelo menos uma	0,5
Experiência docente em ensino superior	0 não possui nenhuma 0,5 possui pelo menos uma	0,5

10.3 A avaliação da entrevista será realizada de acordo com os seguintes parâmetros:

Avaliação da entrevista - 6 pontos	
TÓPICOS ENTREVISTA	PONTUAÇÃO MÁXIMA
Relato da experiência na área abordada do módulo	1 pontos
Relato da experiência como conteudista de ação educacional ofertada na modalidade EAD	1 pontos
Disponibilidade de carga horária, espaço e material adequado para o desempenho das atividades	3 pontos
Fluência verbal e capacidade de organização e coerência de ideias	1 ponto

10.4 Em caso de empate, será considerado o seguinte critério de desempate:

10.4.1 Preferência para o candidato de maior idade, considerando o dia, mês e ano de nascimento;

10.4.2 Persistindo o empate entre os candidatos, a AHMV realizará sorteio, ao qual os participantes serão previamente comunicados do formato e convidados a presenciarem tal modalidade de escolha do candidato selecionado;

11. DO RESULTADO

11.1 O resultado dos candidatos selecionados será publicado no endereço eletrônico: <https://editais.hmv.org.br/>, conforme cronograma previsto na seção 7 (Tabela 3) deste edital;

12. DOS RECURSOS

12.1 Serão admitidos apenas recursos devidamente fundamentados, redigidos com clareza, concisão e objetividade, exclusivamente em relação ao resultado preliminar. O candidato deverá apresentar as razões de sua discordância, indicando os itens do Processo Seletivo que, a seu ver, tenham sido descumpridos;

12.2 Os recursos deverão ser interpostos no prazo previsto no cronograma deste Processo Seletivo apresentado na seção 7 (Tabela 3) deste edital

12.3 Os recursos devem ser enviados para o e-mail denise.souza@hmv.org.br e seguir todas as orientações presentes no modelo de recurso, disponível no **ANEXO I** deste edital;

12.4 Serão indeferidos pela AHMV os recursos encaminhados fora do prazo ou preenchidos de forma incorreta, incompleta, em branco, sem fundamentação ou indicação do item do documento que rege o Processo Seletivo, bem como enviado por meio diverso do previsto neste Processo Seletivo;

12.5 Cada candidato poderá interpor apenas **um único recurso**;

12.6 O resultado final, após a análise dos recursos, será divulgado no endereço eletrônico: <https://editais.hmv.org.br/>, conforme cronograma informado na seção 7 (Tabela 3);

12.7 A AHMV não se responsabiliza por recursos não recebidos por motivos de ordem técnica dos computadores, falha de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação e de transmissão de dados, falta de energia elétrica, ou outros eventos que impossibilitem a interposição do recurso no prazo estabelecido neste Processo Seletivo.

13. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

13.1 A AHMV se reserva no direito de corrigir eventuais erros materiais neste documento;

13.2 O Cronograma para a realização do processo seletivo poderá ser alterado pela AHMV a qualquer momento, desde que seja divulgado da mesma forma como se deu o texto original;

13.3 A finalidade dos dados pessoais relacionados a este Processo Seletivo é a análise de enquadramento aos requisitos para ocupação das vagas e da comprovação documental para adequação visando ao interesse público e os fins sociais do PROADI-SUS;

13.4 A AHMV declara que o tratamento de dados para o presente processo seletivo observará todas as premissas de segurança da Lei Geral de Proteção de Dados e suas correlatas;

13.5 É vetada a participação de funcionários da AHMV no processo seletivo;

13.6 Cabe à AHMV a deliberação sobre casos omissos e situações não previstas neste instrumento, bem como a realização das adequações necessárias para assegurar o cumprimento das disposições deste Processo Seletivo;

13.7 Será excluído do processo seletivo o candidato que:

13.7.1 Prestar, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata. A inexatidão das informações, a irregularidade dos documentos ou a não comprovação dos mesmos, no prazo solicitado pela AHMV, ainda que verificadas posteriormente, eliminarão o candidato do processo seletivo, anulando-se todos os atos decorrentes de sua inscrição;

13.7.2 Faltar a qualquer uma das etapas de seleção, quando convocado pela AHMV.

14. DO PRAZO DE VALIDADE DO PROCESSO SELETIVO

14.1 O presente processo seletivo terá vigência até 31/12/2026 com base na previsão de encerramento do Projeto Recomeçar RS.

Porto Alegre, 07 de agosto de 2025.

admilson.reis@hmv.org.br

Assinado
 ADMILSON REIS DA SILVA
Admilson Reis da Silva
Superintendente de Responsabilidade Social e Gestão de Riscos
Associação Hospitalar Moinhos de Vento

daniela.dossantos@hmv.org.br

Assinado
 Dani Santos
Daniela Cristina dos Santos
Coordenadora PROADI-SUS
Associação Hospitalar Moinhos de Vento

ANEXO I

FORMULÁRIO PARA INTERPOSIÇÃO DE RECURSO - PROCESSO SELETIVO Nº 05 DE 18 DE AGOSTO DE 2025.

Nome completo:
RG:
Endereço completo:
Telefones:
E-mail:

Questionamento:

_____, ____ de _____ de 2025.

Assinatura do(a) candidato(a)

O recurso deverá ter todos os campos preenchidos, ser assinado e escaneado em resolução que permita a leitura. Será aceito SOMENTE recurso enviado para o e-mail denise.souza@hmv.org.br, na data estipulada no cronograma deste Processo Seletivo e que CONTENHA NO CAMPO ASSUNTO DO E-MAIL a seguinte descrição: PROCESSO SELETIVO Nº 05 DE 18 DE AGOSTO DE 2025 - RECURSO.

ANEXO II

Formulário de Cadastro de Pessoa Jurídica

EMPRESA:

Razão Social:			
Endereço fiscal:			
Bairro:		Cidade:	
CEP:		Estado:	
CNPJ/MF:		Inscrição Municipal:	
Inscrição Estadual:		Celular Empresarial:	
Telefone:		Whatsapp:	
E-mail:			
Dados Bancários:	Banco:	Agência-DV:	Conta Corrente-DV:

Documentos Necessários:

<ul style="list-style-type: none"> • Documentos Constitutivos (Estatuto Social ou Contrato Social e respectivas alterações, devidamente registrados); • Cartão CNPJ; • Comprovante de Inscrição Estadual; • Comprovante de inscrição Municipal; • Alvará de localização e/ou funcionamento (emitido pela prefeitura); • Certidão negativa de débitos federal, estadual e municipal vigentes à época da apresentação dos documentos; • Cópia dos documentos do representante legal RG e CPF vigentes à época da apresentação dos documentos; • Comprovante de dados bancários (informar: banco, agência e conta corrente); • Código tributário do serviço; • Certificado ou Declaração de Regularidade no Conselho Profissional vigentes à época da apresentação dos documentos; • Registro no Conselho Profissional – Carteira Profissional vigentes à época da apresentação dos documentos; • Contato de E-mail do Representante legal para assinatura digital (Plataforma D4sign - https://d4sign.com.br/) • Formulário de Contratação de Pessoa Jurídica, devidamente preenchido e assinado pelo representante legal.

Observações Contratuais:

<ul style="list-style-type: none"> • Comprovação bancária (Caso houver alteração de dados bancários, o mesmo deverá ser formalizado em documento hábil assinado pelo responsável da empresa). • MEI deverá apresentar dados bancários em nome do CNPJ inscrito, devendo respeitar a legislação para abertura deste tipo de PJ. • Os profissionais que apresentam conselho registrado (CRM, COREN, Etc.), devem apresentar certidão de PJ reconhecida junto ao seu conselho. • Para regular execução dos serviços e o devido pagamento pela realização dos mesmos, reconhece ter a capacidade técnica necessária, bem como, em sua constituição, ter o CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) correspondente à atividade em questão, atrelado ao seu CNPJ, a fim de não haver divergência no documento fiscal a ser emitido, sob pena de retenção do pagamento até a regularização deste aspecto.
--

Declaro como sendo de minha inteira responsabilidade a veracidade das informações contidas neste documento e sempre que houver alterações formalizar em documento hábil. OBS.: **A qualquer momento o jurídico H MV poderá solicitar documentos complementares ou renovação de documentos apresentados, caso tenham expirado a validade dos mesmos.**

_____, ____ de _____ de 202_.

Assinatura do prestador/candidato

ANEXO III

TERMO DE COMPROMISSO DO(A) CONTEUDISTA

Declaro, para os devidos fins, que eu, _____,
inscrito(a) no Cadastro de Pessoa Física (CPF) sob o nº _____,
COMPROMETO-ME que disponho de _____ hora(s) semanais em horário comercial,
conexão de internet de qualidade e infraestrutura tecnológica adequada para a
realização das reuniões de orientação online.

_____, ____ de _____ de 2025.

Assinatura do(a) candidato(a)

ANEXO IV

TERMO DE REFERÊNCIA (TR)

Demandante: Secretaria de Atenção Especializada à Saúde - SAES/MS

Executor: PROADI-SUS/HMV - Triênio 2024-2026

Nome do Projeto: Projeto Recomeçar RS: Promovendo a Saúde Mental em Comunidades Atingidas por Enchentes

Modalidade: Ensino à Distância (EAD)

Plataforma de oferta: Ambiente de aprendizado virtual Moodle

TÍTULO DO CURSO: Capacitando pessoas para suporte eficaz em saúde mental durante e após desastres.

Público: Este curso é voltado a todas as pessoas interessadas em atuar de forma solidária, consciente e preparada em contextos de desastres e emergências. Destina-se a: profissionais e estudantes das áreas de saúde, assistência social, psicologia, educação, segurança pública e defesa civil; voluntários, lideranças comunitárias, agentes religiosos, educadores populares e membros de ONGs ou coletivos sociais; cidadãos e cidadãs que desejam se capacitar para oferecer apoio qualificado a indivíduos e comunidades afetadas por situações de crise, desastres naturais, calamidades e/ou emergências humanitárias.

Ementa: O curso de capacitação de pessoas para suporte em saúde mental durante e após desastres visa instrumentalizar essas pessoas que atuaram ou irão atuar no âmbito deste cenário como auxiliares e formadores na construção de estratégias de enfrentamento, a partir do entendimento da situação das pessoas que estão em sofrimento e prejuízo de sua saúde mental em decorrência de algum desastre. A matriz curricular opera a partir dos princípios que regem a educação permanente e propõe subsidiar os capacitados para o desenvolvimento de uma abordagem de escuta ativa, eficaz e sensível de populações afetadas por desastres, voltada ao entendimento de suas necessidades.

Objetivo geral:

Instrumentalizar pessoas que atuam no âmbito de cenários pós e durante desastres como apoio, suporte e formadores

de estratégias de enfrentamento junto aos afetados, tendo em vista qualificar ações e promover auxílio à melhora da saúde mental dos atingidos.

Objetivos específicos:

- Objetivo 1. Entender as situações de desastres e os fatores relacionados ao sofrimento gerado;
- Objetivo 2. Definir conceitos, noções necessárias e ações às estratégias de enfrentamento, suporte e apoio além de recursos para a promoção de saúde mental aos atingidos;
- Objetivo 3. Reconhecer e gerenciar as estratégias de autocuidado aos agentes de apoio envolvidos;
- Objetivo 4. Identificar possíveis tipos de conflitos em situações de desastre e atuar em sua prevenção, contenção e resolução.

A matriz curricular do curso, contendo os módulos e respectivas unidades, está sistematizada a seguir:

Módulo 1 - Introdução aos Desastres e Identificação de Necessidades em Saúde Mental	
Unidades	Carga horária
1. Principais situações de desastres	35 min.
2. Fatores relacionados ao sofrimento e reações esperadas	35 min.
3. Direcionamento do cuidado	30 min.
4. Sinais e sintomas em saúde mental pós-desastres	35 min.
5. Vulnerabilidade social e riscos	40 min.
6. Formas de abordagem voltadas às pessoas com deficiências	35 min.
Total: 3.5 horas	
Módulo 2 - Intervenções e Estratégias de Suporte Psicossocial	
Unidades	Carga horária
1. Comunicação adequada	45 min.
2. Princípios de ação dos primeiros cuidados	45 min.
3. Estratégias de intervenção	45 min.
4. Preparação e finalização do apoio	45 min.
Total: 3 horas	
Módulo 3 - Recursos e Redes de Apoio	
Unidades	Carga horária
1. Recursos para suporte em saúde mental	45 min.
2. Redes de apoio	45 min.
Total: 1.5 horas	
Módulo 4 - Estratégias de Autocuidado para Agentes de Apoio em Desastres	
Unidades	Carga horária
1. Autocuidado em agentes de apoio e sua importância	45 min.
2. Gerenciando o estresse: hábitos de vida e trabalho saudáveis	45 min.
3. Descanso e reflexão	30 min.
Total: 2 horas	

Metodologia: O curso envolve módulos no formato ensino à distância através da plataforma Moodle, utilizando ferramentas assíncronas, tais como: videoaulas, apostilas, podcasts, infográficos, quizzes, estudos de caso e fórum de experiências.

Avaliação do Curso: No início e ao final de cada módulo serão aplicados pré e pós testes de múltipla escolha e, ainda, um exame final abordando o conteúdo geral.

Certificação: Será fornecido às pessoas que participarem de mais de 70% do curso e uma pontuação mínima de 70% no pós teste, considerando 3 tentativas de resposta em cada módulo. O formato do certificado será digital.

TÍTULO DO MÓDULO: Introdução aos Desastres e Identificação de Necessidades em Saúde Mental

DESCRIÇÃO GERAL DO MÓDULO

Carga horária: 3.5 horas.

EMENTA: O presente módulo, dividido em seis unidades, apresenta os principais tipos de desastres naturais e humanos e suas implicações na saúde mental nas populações afetadas. Serão abordadas as reações emocionais esperadas frente a situações traumáticas, os fatores que influenciam o sofrimento psíquico, bem como os sinais e sintomas mais comuns observados após eventos críticos. Discutiremos ainda o conceito de vulnerabilidade social e os riscos associados a diferentes grupos populacionais, com ênfase em pessoas com necessidades especiais. Por fim, serão introduzidas estratégias iniciais de abordagem e cuidado psicossocial em contextos de emergência.

Objetivo: Reconhecer os diferentes tipos de desastres e seus impactos diretos e indiretos sobre a saúde mental das pessoas atingidas; identificar fatores que contribuem para o sofrimento psíquico em situações de desastre, incluindo reações emocionais esperadas; compreender os princípios básicos de direcionamento do cuidado em saúde mental no contexto de emergências; detectar sinais e sintomas comuns de sofrimento mental pós-desastre; analisar as situações de vulnerabilidade social que aumentam os riscos psicossociais em populações atingidas e aplicar formas adequadas de abordagem a pessoas com necessidades especiais, respeitando suas especificidades em situações de crise.

Avaliação do Módulo: Será avaliado a partir de pré e pós testes de múltipla escolha aplicados no início e fim do módulo.

Desenvolvimento da Unidade:

Unidade (Carga Horária: 35 min.)	Tópicos
1 - PRINCIPAIS SITUAÇÕES DE DESASTRES	Classificação dos Desastres: <ul style="list-style-type: none"> Desastres naturais (hidrológicos, geológicos, meteorológicos, biológicos); Desastres tecnológicos (indústria, transporte, falhas estruturais); Desastres socioantropológicos (conflitos armados, deslocamentos forçados, violência em massa).
	Causas e Características dos Desastres: <ul style="list-style-type: none"> Origem, duração e abrangência dos eventos; Fatores agravantes (ex. urbanização desordenada, mudanças climáticas, pobreza estrutural).

<p>Fases de um desastre e implicações psicossociais:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Prevenção e preparação; ● Impacto e resposta imediata; ● Recuperação e reconstrução; ● Luto e adaptação.
<p>Desastres mais comuns no Brasil e na América Latina:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Enchentes e deslizamentos; ● Secas e queimadas; ● Acidentes industriais e rompimento de barragens; ● Pandemias e emergências de saúde pública; ● Situações de violência urbana e conflitos locais.
<p>Impactos psicossociais dos desastres:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Perda de entes queridos, moradia e identidade social; ● Quebra de vínculos comunitários; ● Desorganização do cotidiano e incertezas quanto ao futuro.

Objetivo da Unidade:

Compreender os diferentes tipos de desastres, sua classificação e características, bem como reconhecer os impactos psicossociais associados a cada tipo de evento, a fim de subsidiar ações de acolhimento e cuidado em saúde mental nos diversos contextos de emergência.

Expectativa da abordagem do conteúdo: desenvolvida a partir do material sugerido.

Recursos Educacionais: videoaulas, apostilas, podcasts, infográficos, quizzes, estudos de caso e fórum de experiências.

Bibliografia inicial sugerida:

1. **Centro de Estudos e Pesquisas em Emergências e Desastres em Saúde (CEPEDES) – Fiocruz**
https://fiocruz.br/busca?search_api_fulltext=CEPEDES
2. **Inter-Agency Standing Committee (IASC).**
Saúde Mental e Apoio Psicossocial em Situações de Emergência.
https://www.ces.uc.pt/centrodetrauma/documentos/Guia%20IASC_PT.pdf?utm_source
3. **Defesa Civil Nacional (Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional).**
Classificação e Tipologia dos Desastres Naturais no Brasil.
https://www.defesacivil.rs.gov.br/upload/arquivos/202105/04095316-cobrade-classificacao-e-co-dificacao-brasileira-de-desastres.pdf?utm_source
4. **Cavalcanti, L. M. & Marchezini, V. (2021).**
Educação e Redução de Riscos de Desastres: Práticas e Saberes no Contexto Brasileiro.
Editora Fiocruz.
5. **ONU – Escritório para Redução do Risco de Desastres (UNDRR).**
Marco de Sendai para Redução de Riscos de Desastres 2015-2030.
<https://www.undrr.org>
6. **Ministério da Saúde, 2017.**
Guia de preparação e resposta à emergência em saúde pública por inundação..
https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/guia_preparacao_respostas_emergencia_saude_publica_inundacao.pdf?utm_source.
7. Rafaloski, AR; Zeferino, AT; Forgearini, BAO; Fernandes, GCM; Menegon, FA.. Saúde mental das pessoas em situação de desastre natural sob a ótica dos trabalhadores envolvidos. **SAÚDE DEBATE**, 44(2): 230-241, 2020. DOI: 10.1590/0103-11042020E216.

8. Abeldaño, RA; Fernández, R. Salud mental en la comunidad en situaciones de desastre. Una revisión de los modelos de abordaje en la comunidad. **Ciência & Saúde Coletiva**, 21(2):431-442, 2016. DOI: 10.1590/1413-81232015212.17502014.
9. Carvalho, MM; Oliveira, SS. Aspectos psicossociais em desastres socioambientais de origem geoclimática: uma revisão integrativa da literatura. **SAÚDE DEBATE**, 44(2): 334-352, 2020. DOI: 10.1590/0103-11042020E223.

Desenvolvimento da Unidade:

Unidade (Carga Horária: 35 min.)	Tópicos
<p>2 - FATORES RELACIONADOS AO SOFRIMENTO E REAÇÕES ESPERADAS</p>	<p>Fatores que influenciam o sofrimento psíquico após desastres:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Exposição direta ou indireta ao evento traumático; ● Perdas materiais, simbólicas e afetivas; ● Quebra de vínculos sociais e comunitários; ● Preexistência de transtornos mentais ou vulnerabilidades; ● Ausência de suporte social e institucional.
	<p>Reações comuns em diferentes fases do desastre:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Durante o evento (choque, medo, fuga, paralisia, hipervigilância, atenção seletiva para sinais de alerta, comportamentos automáticos e/ou impulsivos, comportamentos de ajuda ao próximo); ● Pós-evento imediato (angústia, desorientação, tristeza, raiva); ● Médio e longo prazo (fadiga, irritabilidade, distúrbios do sono, depressão, transtorno de estresse pós-traumático).
	<p>Reações esperadas por faixa etária:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Crianças (regressões, medo de separação, alterações no sono); ● Adolescentes (isolamento, comportamentos de risco, rebeldia); ● Adultos (culpa, sobrecarga, ansiedade, reações somáticas); ● Idosos (confusão, retraimento, sensação de inutilidade).
	<p>Resiliência e enfrentamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Estratégias saudáveis de <i>coping</i>; ● Fatores protetores (rede de apoio, espiritualidade, sensação de pertencimento); ● Papel da comunicação e da informação segura.
	<p>Distinção entre reações esperadas e sinais de agravamento clínico:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Quando encaminhar para suporte especializado; ● Duração e intensidade das reações; ● Impacto funcional no dia a dia da pessoa afetada.

Objetivo da Unidade:

Compreender os fatores que influenciam o sofrimento psíquico em situações de desastre, bem como identificar as reações emocionais, comportamentais e físicas mais comuns esperadas em diferentes faixas etárias e contextos socioculturais, com vistas a apoiar uma escuta qualificada e intervenções apropriadas em saúde mental.

Expectativa da abordagem do conteúdo: desenvolvida a partir do material sugerido.

Recursos Educacionais: videoaulas, apostilas, podcasts, infográficos, quizzes, estudos de caso e fórum de experiências.

Bibliografia inicial sugerida:

1. **Organização Mundial da Saúde (OMS).**
Psychological First Aid: Guide for Field Workers (2011).
<https://www.who.int/publications/i/item/9789241548205>
2. **Silva, A. G., & Marchezini, V. (2020).**
Desastres e Saúde Mental: perspectivas interdisciplinares no contexto brasileiro.
Editora Fiocruz.
3. **Ministério da Saúde (Brasil).**
Cadernos de Atenção Psicossocial: Atenção em Situações de Desastres Naturais (2012).
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/maio/ministerio-lanca-material-sobre-saude-mental-e-atencao-psicossocial-para-profissionais-que-atuam-em-desastres>
4. Gomes, ERB.; Cavalcante, ACS. Desastres naturais: perdas e reações psicológicas de vítimas de enchente em Teresina-PI. **Psicologia & Sociedade**; 24(3): 720-728, 2012.
5. Paranhos, ME; Werlang, BSG. Psicologia nas Emergências: uma Nova Prática a Ser Discutida. **PSICOLOGIA: CIÊNCIA E PROFISSÃO**, 35(2), 557-571, 2015. DOI: 10.1590/1982-370301202012.

Desenvolvimento da unidade:

Unidade (Carga Horária: 30 min.)	Tópicos
3 - DIRECIONAMENTO DO CUIDADO	Princípios éticos e humanitários do cuidado em situações de desastre: <ul style="list-style-type: none"> ● Acolhimento, escuta ativa e respeito à dignidade humana; ● Não discriminação, confidencialidade e consentimento informado; ● Apoio centrado na pessoa e no contexto cultural.
	Abordagens em Saúde Mental e Apoio Psicossocial (SMAPS): <ul style="list-style-type: none"> ● Apoio social básico e intervenções psicossociais; ● Apoio psicológico de primeiros cuidados (PFA – Psychological First Aid); ● Intervenções psicoterapêuticas breves ou encaminhamentos especializados; ● Autocuidado e suporte aos cuidadores.
	Níveis de intervenção segundo a pirâmide SMAPS (OMS): <ul style="list-style-type: none"> ● Necessidades básicas e segurança; ● Apoio comunitário e familiar; ● Apoio psicológico não especializado; ● Cuidados especializados em saúde mental.
	Atenção em rede e articulação intersetorial: <ul style="list-style-type: none"> ● Atuação conjunta com saúde, assistência social, educação, defesa civil e proteção social; ● Fluxos de encaminhamento nos serviços públicos; ● Identificação de recursos comunitários e lideranças locais.
	Identificação e priorização de casos para encaminhamento especializado: <ul style="list-style-type: none"> ● Casos de risco (ideação suicida, violência, transtornos graves); ● Estratégias de triagem e monitoramento; ● Registros, acompanhamento e continuidade do cuidado.

Objetivo da Unidade:

Compreender os princípios do cuidado em saúde mental e apoio psicossocial no contexto de desastres, reconhecendo abordagens baseadas na escuta qualificada, acolhimento, encaminhamentos e articulação com a rede de proteção, visando promover respostas humanizadas e eficazes às necessidades da população afetada.

Expectativa da abordagem do conteúdo: desenvolvida a partir do material sugerido.

Recursos Educacionais: videoaulas, apostilas, podcasts, infográficos, quizzes, estudos de caso e fórum de experiências.

Bibliografia inicial sugerida:

1. **Organização Mundial da Saúde (OMS) & OPAS.**
Primeiros Cuidados Psicológicos: Guia para trabalhadores de campo.
<https://www.who.int/publications/i/item/9789241548205>
2. **Ministério da Saúde (Brasil).**
Caderno de Atenção Psicossocial – Atenção em Situações de Desastres Naturais (CAB 28)
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/maio/ministerio-lanca-material-sobre-saude-mental-e-atencao-psicossocial-para-profissionais-que-atuam-em-desastres>
3. **Inter-Agency Standing Committee (IASC).**
Guia de Saúde Mental e Apoio Psicossocial em Situações de Emergência (IASC Guidelines, 2007)
<https://interagencystandingcommittee.org>
4. **Silva, A. G., & Marchezini, V. (2020).**
Desastres e saúde mental: perspectivas interdisciplinares no contexto brasileiro.
Editora Fiocruz.

Desenvolvimento da unidade:

Unidade (Carga Horária: 35 min.)	Tópicos
4 - SINAIS E SINTOMAS EM SAÚDE MENTAL PÓS-DESASTRES	Reações emocionais esperadas pós-desastre (curto prazo): <ul style="list-style-type: none"> ● Tristeza, ansiedade, medo, raiva, confusão, culpa, sentimento de impotência; ● Insônia, hipervigilância, alterações de apetite; ● Comportamentos regressivos (em crianças) e irritabilidade (em adultos).
	Sinais de alerta para sofrimento psicológico intenso ou prolongado: <ul style="list-style-type: none"> ● Desesperança, isolamento social, comportamento agressivo; ● Queixas somáticas recorrentes sem causa médica definida; ● Pensamentos suicidas ou auto-lesivos.
	Transtornos mentais comuns após desastres: <ul style="list-style-type: none"> ● Transtorno de estresse pós-traumático (TEPT); ● Depressão maior; ● Transtorno de ansiedade generalizada; ● Transtornos de adaptação; ● Luto complicado.
	Fatores de risco e fatores protetores para adoecimento mental: <ul style="list-style-type: none"> ● Exposição direta ao desastre, perdas múltiplas, ausência de apoio; ● Vínculos comunitários, fé, suporte familiar, acesso a cuidados.

	<p>Sinais e sintomas em diferentes grupos populacionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Crianças e adolescentes: regressão, medo excessivo, isolamento; ● Adultos: irritabilidade, exaustão emocional, insônia; ● Idosos: apatia, confusão, retraimento; ● Pessoas com deficiência: aumento da dependência, desorganização emocional.
	<p>Instrumentos simples de triagem e monitoramento:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Entrevistas breves de acolhimento; ● Listas de sinais de alerta; ● Registros e protocolos de encaminhamento.

Objetivo da Unidade:

Capacitar os profissionais a identificar os principais sinais e sintomas em saúde mental que podem surgir após a vivência de desastres, distinguindo reações esperadas de manifestações que indicam sofrimento psíquico grave ou persistente, para melhor orientar intervenções e encaminhamentos adequados.

Expectativa da abordagem do conteúdo: desenvolvida a partir do material sugerido.

Recursos Educacionais: videoaulas, apostilas, podcasts, infográficos, quizzes, estudos de caso e fórum de experiências.

Bibliografia inicial sugerida:

1. **Ministério da Saúde (Brasil).**
Cadernos de Atenção Psicossocial – Atenção em Situações de Desastres Naturais (CAB 28)
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/maio/ministerio-lanca-material-sobre-saud-e-mental-e-atencao-psicossocial-para-profissionais-que-atuam-em-desastres>
2. **Organização Mundial da Saúde (OMS).**
Psychological First Aid: Guide for Field Workers (2011)
<https://www.who.int/publications/i/item/9789241548205>
3. **Inter-Agency Standing Committee (IASC).**
Saúde Mental e Apoio Psicossocial em Situações de Emergência.
https://www.ces.uc.pt/centrodetrauma/documentos/Guia%20IASC_PT.pdf?utm_source
4. Gomes, ERB.; Cavalcante, ACS. Desastres naturais: perdas e reações psicológicas de vítimas de enchente em Teresina-Pi. **Psicologia & Sociedade**; 24(3): 720-728, 2012.

Desenvolvimento da Unidade:

Unidade (Carga Horária: 40 min.)	Tópicos
5 - VULNERABILIDADE SOCIAL E RISCOS	<p>O que é vulnerabilidade social em contextos de desastre:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Conceito de vulnerabilidade social (física, econômica, política, ambiental e cultural); ● Grupos socialmente invisibilizados e marginalizados; ● Relação entre desigualdade social e impacto dos desastres.
	<p>Fatores que aumentam a vulnerabilidade psicossocial:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Moradia precária e localização de risco (encostas, margens de rio); ● Baixo acesso à informação, saúde e educação; ● Racismo estrutural, pobreza, violência e discriminação de gênero; ● Migração forçada, ausência de vínculos sociais e institucionais.

	<p>Grupos mais expostos a riscos psicossociais em desastres:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Crianças, idosos, pessoas com deficiência; • População LGBTQIA+, mulheres em situação de violência; • Povos indígenas, imigrantes e refugiados.
	<p>Impactos cumulativos e interseccionalidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Como múltiplas vulnerabilidades se somam e agravam riscos (mulher negra, mãe solo, área de risco...).
	<p>Planejamento de ações de cuidado considerando vulnerabilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Abordagem centrada na equidade e nos direitos humanos; • Estratégias de escuta ativa, confiança e construção de vínculos; • Mediação cultural e uso de lideranças comunitárias; • Cuidados em territórios com baixa presença estatal.

Objetivo da Unidade:

Compreender como fatores sociais, econômicos e culturais influenciam a exposição e a capacidade de resposta de diferentes grupos populacionais a desastres, reconhecendo os riscos ampliados à saúde mental e a importância de estratégias equitativas e sensíveis às vulnerabilidades para orientar o cuidado psicossocial.

Expectativa da abordagem do conteúdo: desenvolvida a partir do material sugerido.

Recursos Educacionais: videoaulas, apostilas, podcasts, infográficos, quizzes, estudos de caso e fórum de experiências.

Bibliografia inicial sugerida:

1. **Ministério da Saúde (Brasil).**
Caderno de Atenção Psicossocial: Atenção em Situações de Desastres Naturais (CAB 28)
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/maio/ministerio-lanca-material-sobre-saude-mental-e-atencao-psicossocial-para-profissionais-que-atuam-em-desastres>
2. **Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA).**
Atlas da Vulnerabilidade Social nos Municípios Brasileiros
<https://ivs.ipea.gov.br/>
3. **Silva, A. G. & Marchezini, V. (2020).**
Desastres e saúde mental: perspectivas interdisciplinares no contexto brasileiro.
Editora Fiocruz. Capítulo sobre riscos ampliados e populações vulneráveis.
4. Cutter, SL; Boruff, BJ; Shirley, WL. Social Vulnerability to Environmental Hazards. **Social Science Quarterly**, 84(2): 242-261, 2003. DOI: 10.1111/1540-6237.8402002.

Desenvolvimento da Unidade:

Unidade (Carga Horária: 35 min.)	Tópicos
6 - FORMAS DE ABORDAGEM VOLTADAS ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS	<p>Conceito e classificação das deficiências e necessidades especiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Deficiência física, auditiva, visual, intelectual e múltipla; • Condições de saúde que implicam necessidades específicas (transtorno do espectro autista, doenças crônicas...); • Princípios da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU, 2006).

	<p>Impacto dos desastres sobre pessoas com deficiência:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Barreiras físicas, comunicacionais e atitudinais; ● Aumento da vulnerabilidade à exclusão, abandono, traumas e negligência; ● Riscos de rompimento de rotinas e redes de apoio.
	<p>Princípios para abordagem inclusiva e segura:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Escuta ativa e respeito à autonomia; ● Comunicação acessível (Libras, pictogramas, linguagem simples); ● Apoio de acompanhantes, cuidadores ou familiares; ● Garantia de acessibilidade física e informacional em abrigos e centros de atendimento.
	<p>Diretrizes para o cuidado em saúde mental com pessoas com deficiência:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Identificação de sinais de sofrimento ou desorganização emocional; ● Adaptação de práticas de acolhimento psicológico; ● Estratégias de autorregulação e rotina em situações emergenciais.
	<p>Articulação com políticas públicas e rede de apoio:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Intersetorialidade: saúde, assistência social, educação, direitos humanos; ● Cadastro prévio de pessoas com deficiência em áreas de risco; ● Inclusão nos planos de contingência e de evacuação.
	<p>Abordagens específicas por tipo de deficiência:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Deficiência auditiva: uso de intérprete de Libras ou comunicação escrita; ● Deficiência visual: orientação verbal clara e guiamento com segurança; ● Deficiência intelectual: linguagem concreta, calma e repetição de instruções; ● Transtorno do espectro autista: manutenção de rotinas, apoio sensorial, previsibilidade.

Objetivo da Unidade:

Capacitar profissionais para reconhecer as especificidades das pessoas com deficiência ou com necessidades especiais em contextos de desastres, adotando práticas acessíveis, acolhedoras e respeitadas que garantam sua segurança, autonomia, comunicação efetiva e apoio psicossocial adequado.

Expectativa da abordagem do conteúdo: desenvolvida a partir do material sugerido.

Recursos Educacionais: videoaulas, apostilas, podcasts, infográficos, quizzes, estudos de caso e fórum de experiências.

Bibliografia inicial sugerida:

1. **Ministérios da Saúde (Brasil).**
Pessoas com Deficiência Auditiva (Linha de Cuidado) - Atenção Especializada às Pessoas com Deficiência Auditiva no Sistema Único de Saúde (SUS).
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/pcdt/p/pessoas-com-deficiencia-auditiva-linha-de-cuidado/view>
2. **Ministérios da Saúde (Brasil).**
Diretrizes para Atenção à Reabilitação da Pessoa com TEA: orientações para o cuidado de pessoas com transtorno do espectro autista e suas famílias.

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-pessoa-com-deficiencia/publicacoes/diretrizes-de-atencao-a-reabilitacao-da-pessoa-com-transtornos-do-espectro-do-autismo.pdf/view>

3. **Ministério da Saúde (Brasil).**

Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD) - Portaria GM/MS nº 793/2012: atenção abrangente para deficiências física, intelectual, visual, auditiva, múltipla e ostomias no SUS.

https://bvs.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/MatrizConsolidacao/comum/13164.html?utm_source

4. **Ministério da Saúde (Brasil).**

Atenção psicossocial às populações afetadas por desastres naturais – Caderno de Atenção Básica n.º 28

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/maio/ministerio-lanca-material-sobre-saude-mental-e-atencao-psicossocial-para-profissionais-que-atuam-em-desastres>

5. **UNICEF**

Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência

<https://www.unicef.org/brazil/convencao-sobre-os-direitos-das-pessoas-com-deficiencia>

6. **ONU – Escritório das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres (UNDRR).**

Inclusão de pessoas com deficiência na gestão de riscos de desastres

<https://www.undrr.org/partners-and-stakeholders/disability-inclusion-disaster-risk-reduction>

7. **Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil (Brasil)**

Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil e o Sistema Nacional de Informações sobre Desastres.

https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2020/decreto-10593-24-dezembro-2020-790946-norma-atualizada-pe.html?utm_source

TÍTULO DO MÓDULO: Intervenções e Estratégias de Suporte Psicossocial

DESCRIÇÃO GERAL DO MÓDULO

Carga horária: 3 horas.

Ementa: Este módulo aborda as principais estratégias e intervenções voltadas ao suporte psicossocial de pessoas afetadas por desastres. Serão exploradas práticas de comunicação eficaz, os princípios fundamentais dos primeiros cuidados psicológicos, técnicas de intervenção em situações de crise e as etapas para o preparo e encerramento de um atendimento de apoio psicossocial. O conteúdo visa capacitar os profissionais para atuarem com empatia, ética e segurança em contextos de emergência.

Objetivo: Reconhecer a importância da comunicação sensível e apropriada em contextos de desastre; aplicar os princípios básicos dos Primeiros Cuidados Psicológicos (PCP) de forma ética e eficaz; identificar e empregar estratégias de intervenção psicossocial adequadas à situação e ao perfil dos afetados e, planejar e conduzir o início, o desenvolvimento e o encerramento do processo de apoio psicossocial, respeitando os limites da atuação e promovendo o bem-estar das pessoas atendidas.

Avaliação do Módulo: Será avaliado a partir de pré e pós testes de múltipla escolha aplicados no início e fim do módulo.

Desenvolvimento da Unidade:

Unidade (Carga Horária: 45 min.)	Tópicos
<p>1 - COMUNICAÇÃO ADEQUADA</p>	<p>Princípios da comunicação em situações de crise</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Importância da comunicação centrada na pessoa; ● Evitando julgamentos, críticas e minimizações; ● Fatores que interferem na comunicação (ambiente, ruído, estado emocional).
	<p>Escuta ativa e empática</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Técnicas de escuta (paráfrase, silêncio respeitoso, validação emocional); ● Barreiras à escuta ativa; ● Postura corporal e sinais não verbais.
	<p>Comunicação verbal e não verbal</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Tom de voz, escolha de palavras e linguagem corporal; ● Reconhecendo sinais de desconforto ou retraimento; ● Adequação da linguagem à idade, cultura e grau de instrução.
	<p>Comunicação com grupos específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Crianças, idosos, pessoas com deficiência; ● Pessoas em estado de choque, luto ou desorientação; ● Populações vulneráveis (comunidades tradicionais, migrantes...).
	<p>Erros comuns na comunicação em desastres e como evitá-los</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Prometer soluções que não podem ser garantidas; ● Forçar relatos traumáticos; ● Demonstrar pressa ou impaciência.

Objetivo da Unidade:

Capacitar os profissionais a utilizarem formas de comunicação empática, clara e respeitosa com pessoas afetadas por desastres, reconhecendo a importância do acolhimento verbal e não verbal da escuta ativa e da adaptação da linguagem de acordo com o contexto, a cultura e o estado emocional do indivíduo.

Expectativa da abordagem do conteúdo: desenvolvida a partir do material sugerido.

Recursos Educacionais: videoaulas, apostilas, podcasts, infográficos, quizzes, estudos de caso e fórum de experiências.

Bibliografia inicial sugerida:

1. **Guia de Primeiros Cuidados Psicológicos da OMS**
Documento completo com diretrizes de comunicação em emergências.
<https://www.who.int/publications/i/item/9789241548205>
2. **Cartilha "Cuidando de Quem Cuida" – Fiocruz**
Traz orientações práticas sobre acolhimento e comunicação.
<https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/cuidando-de-quem-cuida/>
3. **Esfera – Padrões Mínimos em Ação Humanitária**
Contém diretrizes sobre como se comunicar com dignidade e respeito.
<https://www.spherestandards.org/wp-content/uploads/Sphere-Handbook-2018-BRPortuguese.pdf>
4. **UNICEF – Apoio Psicossocial para Crianças em Crise**
Aborda a linguagem e os cuidados ao falar com crianças em contextos críticos.
<https://www.unicef.org/media/65916/file/PFA-Children.pdf>
5. **Manual Inter-Agency Standing Committee (IASC) – Saúde Mental e Apoio Psicossocial**
Recomendações de comunicação culturalmente sensível em emergências.

<https://interagencystandingcommittee.org/iasc-reference-group-mental-health-and-psycho-social-support-emergency-settings>

Desenvolvimento da Unidade:

Unidade (Carga Horária: 45 min.)	Tópicos
2 - PRINCÍPIOS DE AÇÃO DOS PRIMEIROS CUIDADOS	O que são os PCP <ul style="list-style-type: none"> Definição e objetivos principais; Diferença entre PCP e atendimento psicológico clínico.
	Princípios norteadores dos PCP <ul style="list-style-type: none"> Proteger: garantir segurança e integridade física e emocional Consolar: oferecer acolhimento com empatia e calma Acalmar: ajudar a pessoa a se estabilizar emocionalmente Informar: fornecer informações claras e úteis sobre a situação e os próximos passos Conectar: ajudar a pessoa a encontrar apoio social, familiar ou institucional
	O que fazer e o que evitar nos PCP <ul style="list-style-type: none"> Práticas recomendadas Erros comuns (forçar relato do trauma, dar conselhos simplistas...)
	Quem pode oferecer PCP <ul style="list-style-type: none"> Qualificações mínimas Limites éticos da atuação em emergências
	Contextos de aplicação dos PCP <ul style="list-style-type: none"> Catástrofes naturais, acidentes, violência, deslocamento forçado...

Objetivo da Unidade:

Apresentar os princípios fundamentais dos PCP, capacitando os participantes a oferecer suporte imediato, seguro, acolhedor e eficaz às pessoas afetadas por desastres, respeitando sua dignidade, autonomia e necessidades emocionais básicas no contexto da crise.

Expectativa da abordagem do conteúdo: desenvolvida a partir do material sugerido.

Recursos Educacionais: videoaulas, apostilas, podcasts, infográficos, quizzes, estudos de caso e fórum de experiências.

Bibliografia inicial sugerida:

- 1. Guia de Primeiros Cuidados Psicológicos – OMS (WHO)**
Material central, com orientações passo a passo.
<https://www.who.int/publications/i/item/9789241548205>
- 2. OPAS – Organização Pan-Americana da Saúde**
Primeiros Cuidados Psicológicos: guia para trabalhadores de campo.
https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/7676/9788579670947_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y
- 3. Manual do IASC – Comitê Permanente Interagencial das Nações Unidas**
Contém diretrizes internacionais para saúde mental e apoio psicossocial.
<https://interagencystandingcommittee.org/iasc-guidelines-on-mental-health-and-psycho-social-support-in-emergency-settings-0>

Desenvolvimento da Unidade:

Unidade (Carga Horária: 45 min.)	Tópicos
<p>3 - ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO</p>	<p>Níveis de intervenção psicossocial</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apoio imediato (nível comunitário); • Apoio individual (não clínico); • Encaminhamentos para serviços especializados.
	<p>Intervenções baseadas em evidências em contextos de desastre</p> <ul style="list-style-type: none"> • Enfrentando Problemas Plus (EP+): Apoio psicológico individual para adultos com sofrimento em comunidades expostas à adversidade; • Técnicas de estabilização emocional (respiração guiada, ancoragem); • Apoio prático e reestabelecimento da rotina; • Atividades que favorecem o senso de controle e autonomia.
	<p>Intervenções comunitárias</p> <ul style="list-style-type: none"> • Espaços seguros e atividades psicossociais coletivas; • Envolvimento de líderes e recursos locais; • Promoção de redes de apoio e resiliência comunitária.
	<p>Adaptação da intervenção ao perfil da população</p> <ul style="list-style-type: none"> • Crianças, adolescentes, idosos, pessoas com deficiência; • Populações indígenas, migrantes e comunidades em vulnerabilidade
	<p>Crítérios para encaminhamento</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quando e como encaminhar para apoio especializado (psicólogos, CAPS, CRAS...); • Identificação de sinais de sofrimento intenso e riscos à integridade física/mental.

Objetivo da Unidade:

Capacitar os participantes a identificar e aplicar estratégias de intervenção psicossocial apropriadas às diferentes fases e impactos dos desastres, considerando o contexto cultural, os níveis de sofrimento e os recursos disponíveis, com foco na promoção do bem-estar, na redução de riscos e no fortalecimento de redes de apoio.

Expectativa da abordagem do conteúdo: desenvolvida a partir do material sugerido.

Recursos Educacionais: videoaulas, apostilas, podcasts, infográficos, quizzes, estudos de caso e fórum de experiências.

Bibliografia inicial sugerida:

1. **ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS); ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS).**
Enfrentando Problemas Plus (EP+): ayuda psicológica individual para adultos con problemas de angustia en comunidades expuestas a la adversidad. Versión genérica de prueba de campo 1.0. Washington, DC: OPAS/OMS, 23 abr. 2016.
paho.org+11paho.org+11iris.who.int+11
2. **IASC – Pirâmide de Apoio Psicossocial em Emergências**
Modelo de camadas de intervenção em saúde mental e apoio psicossocial.
<https://interagencystandingcommittee.org/iasc-reference-group-mental-health-and-psychosocial-support-emergency-settings>
3. **UNICEF – Manual de Apoio Psicossocial Baseado na Comunidade**
Estratégias práticas com foco em grupos vulneráveis e crianças.

- <https://www.unicef.org/media/65916/file/PFA-Community.pdf>
4. **Guia Esfera – Apoio Psicossocial em Ação Humanitária**
Diretrizes para intervenções culturalmente apropriadas.
<https://spherestandards.org/pt/handbook/>
5. **Cruz Vermelha – Intervenções Psicossociais em Emergências**
Guia prático para profissionais de campo e voluntários.
<https://pscentre.org> (“Psychosocial Interventions in Emergencies”)

Desenvolvimento da Unidade:

Unidade (Carga Horária: 45 min.)	Tópicos
4 - PREPARAÇÃO E FINALIZAÇÃO DO APOIO	Preparação para o atendimento <ul style="list-style-type: none"> • Entendimento do contexto da emergência ou desastre; • Planejamento logístico, emocional e técnico da intervenção; • Alinhamento com a equipe e definição de funções e limites; • Postura profissional e princípios éticos.
	Condução do processo de apoio <ul style="list-style-type: none"> • Acolhimento inicial e escuta ativa; • Registro de informações essenciais (quando for apropriado); • Avaliação contínua das necessidades da pessoa atendida.
	Finalização do apoio <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento do momento de encerrar o atendimento; • Estratégias para encerramento respeitoso e empoderador; • Encaminhamentos (se necessário) para redes de apoio formais.
	Autocuidado e suporte à equipe <ul style="list-style-type: none"> • Prevenção de fadiga por compaixão e esgotamento; • Reflexão pós-atendimento e supervisão; • Importância do apoio entre pares e do cuidado organizacional.

Objetivo da Unidade:

Capacitar os participantes a realizarem um atendimento psicossocial ético e eficaz desde sua preparação até o encerramento, considerando a importância do autocuidado do profissional, do planejamento da ação, da escuta ativa durante o processo e do fechamento respeitoso e responsável do apoio oferecido à pessoa afetada.

Expectativa da abordagem do conteúdo: desenvolvida a partir do material sugerido.

Recursos Educacionais: videoaulas, apostilas, podcasts, infográficos, quizzes, estudos de caso e fórum de experiências.

Bibliografia inicial sugerida:

- Guia de Primeiros Cuidados Psicológicos – OMS**
<https://www.who.int/publications/i/item/9789241548205>
- Manual "Saúde Mental e Apoio Psicossocial em Emergências" – IASC**
Boas práticas sobre preparação, finalização e autocuidado.
<https://interagencystandingcommittee.org/iasc-guidelines-on-mental-health-and-psychosocial-support-in-emergency-settings-0>
- Manual de Apoio Psicossocial – Cruz Vermelha**
Diretrizes para início e encerramento do suporte, com foco no bem-estar de quem oferece o atendimento.
<https://pscentre.org> (“Manual on Psychological First Aid and Supportive Communication”)
- Ministério da Saúde – Diretrizes de Atenção Psicossocial em Situações de Emergência**

Versão brasileira com orientações para a prática no SUS.

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/maio/ministerio-lanca-material-sobre-saud-e-mental-e-atencao-psicossocial-para-profissionais-que-atuam-em-desastres>

TÍTULO DO MÓDULO: Recursos e Redes de Apoio

DESCRIÇÃO GERAL DO MÓDULO

Carga horária: 1.5 horas.

Ementa: Este módulo apresenta os principais recursos disponíveis para o suporte em saúde mental em contextos de desastres, abordando estratégias de cuidado, encaminhamento e articulação com serviços especializados. Serão exploradas também as redes de apoio formais (institucionais) e informais (familiares, comunitárias), enfatizando a importância do fortalecimento dessas para a recuperação e resiliência dos indivíduos e comunidades afetadas. O módulo ainda discutirá como mapear, mobilizar e articular tais redes de forma ética e culturalmente sensível.

Objetivo: Identificar os principais recursos e serviços de saúde mental disponíveis em contextos de desastres; compreender o papel das redes de apoio formais e informais no processo de recuperação psicossocial; aplicar estratégias de encaminhamento e articulação com profissionais e instituições de suporte especializado; mapear redes de apoio locais, respeitando as especificidades culturais e contextuais das populações atendidas e promover a valorização e o fortalecimento de vínculos sociais como parte do cuidado em saúde mental.

Avaliação do Módulo: Será avaliado a partir de pré e pós testes de múltipla escolha aplicados no início e fim do módulo.

Desenvolvimento da Unidade:

Unidade (Carga Horária: 45 min.)	Tópicos
1 - RECURSOS PARA SUPORTE EM SAÚDE MENTAL	<p>Primeiros Cuidados Psicológicos (PCP)</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Conceito e princípios; ● Quando e como aplicar; ● Quem pode oferecer; ● Diferença entre PCP e psicoterapia. <p>Serviços e Equipamentos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)</p> <ul style="list-style-type: none"> ● CAPS (Centro de Atenção Psicossocial); ● UBSs e equipes de Saúde da Família; ● SAMU e pronto atendimento; ● Interface com outras políticas públicas (assistência social, educação). <p>Protocolos e Diretrizes de Intervenção em Crises</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Planos de resposta em saúde mental em desastres; ● Fluxos de atendimento e encaminhamento; ● Avaliação do risco (autoextermínio, violência, uso de substâncias). <p>Ferramentas de Apoio à Atuação Profissional</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Escutas qualificadas; ● Registros e instrumentos de triagem; ● Roteiros de entrevistas e formulários de avaliação rápida.

	<p>Abordagens Comunitárias e Culturais</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Suporte em grupos e comunidades; ● Intervenções culturalmente sensíveis; ● Reconhecimento e valorização dos saberes locais.
--	---

Objetivo da Unidade:

Compreender os principais recursos disponíveis para o suporte em saúde mental em contextos de desastres, incluindo abordagens emergenciais, serviços especializados, intervenções comunitárias e protocolos de encaminhamento, visando o acolhimento integral e ético de indivíduos e comunidades afetadas.

Expectativa da abordagem do conteúdo: desenvolvida a partir do material sugerido.

Recursos Educacionais: videoaulas, apostilas, podcasts, infográficos, quizzes, estudos de caso e fórum de experiências.

Bibliografia inicial sugerida:

1. **OMS – Guia de Primeiros Cuidados Psicológicos**
Psychological First Aid: Guide for Field Workers
<https://www.who.int/publications/i/item/9789241548205>
2. **Ministério da Saúde – Diretrizes da RAPS**
Saúde Mental e Atenção Psicossocial na Rede de Atenção à Saúde: diretrizes
<https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/desmad/raps>
3. **Fiocruz – Saúde Mental e Apoio Psicossocial em Emergências**
Saúde Mental e Apoio Psicossocial em Emergências e Desastres
<https://fiocruz.br/video/saude-mental-e-atencao-psicossocial-em-desastres-modulo-1-parte-1>
4. **Cruz Vermelha – Psicologia em Ações Humanitárias**
Psychosocial Centre – IFRC
<https://pscentre.org/>
5. **Inter-Agency Standing Committee (IASC).**
Saúde Mental e Apoio Psicossocial em Situações de Emergência.
https://www.ces.uc.pt/centrodetrauma/documentos/Guia%20IASC_PT.pdf?utm_source

Desenvolvimento da Unidade:

Unidade (Carga Horária: 45 min.)	Tópicos
2 - REDES DE APOIO	<p>Conceito de Redes de Apoio</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Diferença entre redes formais e informais; ● Papel das redes no enfrentamento de crises e traumas; ● Interdependência e cuidado coletivo.
	<p>Redes de Apoio Informais</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Família, amigos, vizinhos, lideranças locais; ● Espiritualidade, grupos culturais e comunitários; ● Fortalecimento de vínculos e empoderamento comunitário.
	<p>Redes de Apoio Formais</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Serviços públicos (saúde, assistência social, educação); ● ONGs, movimentos sociais, grupos de voluntariado; ● Protocolos de articulação intersetorial.

	<p>Mapeamento e Mobilização de Redes Locais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Técnicas de identificação e levantamento de recursos locais; • Ferramentas participativas (mapas afetivos, rodas de conversa, linhas da vida); • Práticas colaborativas e construção de rede.
	<p>Ética e Cuidado nas Relações de Apoio</p> <ul style="list-style-type: none"> • Respeito à autonomia e à cultura das pessoas; • Cuidados com a exposição, dependência e sobrecarga das redes; • Escuta empática e comunicação não violenta.

Objetivo da Unidade:

Compreender o papel das redes de apoio formais e informais no processo de cuidado e recuperação de indivíduos e comunidades afetadas por desastres, reconhecendo estratégias para mapear, mobilizar e fortalecer essas redes de forma ética, colaborativa e culturalmente sensível.

Expectativa da abordagem do conteúdo: desenvolvida a partir do material sugerido.

Recursos Educacionais: videoaulas, apostilas, podcasts, infográficos, quizzes, estudos de caso e fórum de experiências.

Bibliografia inicial sugerida:

1. **Ministério da Saúde – Caderno de Redes de Atenção à Saúde**
Atenção Psicossocial e Rede de Atenção à Saúde: tecendo redes para garantir direitos
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/maio/ministerio-lanca-material-sobre-saude-mental-e-atencao-psicossocial-para-profissionais-que-atuam-em-desastres>
2. **Fiocruz – Saúde Mental em Desastres**
Saúde mental e apoio psicossocial em emergências e desastres
<https://fiocruz.br/video/saude-mental-e-atencao-psicossocial-em-desastres-modulo-1-parte-1>
3. **CNS/Conselho Nacional de Saúde – Comunidades e Redes de Apoio**
Participação social e fortalecimento de redes no SUS
<https://conselho.saude.gov.br/>
4. **UNESCO Brasil – Ação Comunitária e Redes Locais**
Mobilização comunitária para enfrentamento de emergências
<https://www.unesco.org/pt>
5. **Boletim IASC – Redes e Apoio Psicossocial**
IASC Guidelines on Mental Health and Psychosocial Support in Emergency Settings
<https://interagencystandingcommittee.org/iasc-guidelines-on-mental-health-and-psychosocial-support-in-emergency-settings>

TÍTULO DO MÓDULO: Estratégias de autocuidado para agentes de apoio em desastres

DESCRIÇÃO GERAL DO MÓDULO

Carga horária: 2 horas.

Ementa: Este módulo aborda a importância do autocuidado para as pessoas capacitadas que atuam diretamente em situação de desastre, reconhecendo os impactos emocionais, físicos e psicológicos desse trabalho. Serão exploradas práticas e estratégias que promovem a saúde mental e o bem-estar, com foco na

prevenção do esgotamento profissional (burnout) e no fortalecimento da resiliência. O módulo também propõe reflexões sobre hábitos saudáveis de vida e trabalho, bem como a importância do descanso, da pausa e da autorreflexão como ferramentas essenciais para a sustentabilidade da prática profissional.

Objetivo: Compreender a importância do autocuidado na atuação de agentes de apoio em contextos de desastre; identificar sinais de estresse, fadiga por compaixão e burnout; desenvolver estratégias práticas para o gerenciamento do estresse e a promoção de hábitos saudáveis; reconhecer a relevância do descanso, do lazer e da reflexão como práticas de cuidado contínuo e incorporar ações de autocuidado na rotina profissional e pessoal para garantir a qualidade do atendimento e a preservação da saúde mental.

Avaliação do Módulo: Será avaliado a partir de pré e pós testes de múltipla escolha aplicados no início e fim do módulo.

Desenvolvimento da Unidade:

Unidade (Carga Horária: 45 min.)	Tópicos
1 - AUTOCUIDADO EM AGENTES DE APOIO E SUA IMPORTÂNCIA	O impacto emocional do trabalho em contextos de desastre <ul style="list-style-type: none"> Efeitos psicológicos em profissionais expostos a eventos traumáticos; Conceitos de fadiga por compaixão, estresse traumático secundário e burnout.
	O autocuidado como ferramenta de prevenção <ul style="list-style-type: none"> Definição e dimensões do autocuidado: física, emocional, social, espiritual e profissional; Relação entre autocuidado e qualidade do atendimento às vítimas.
	Barreiras ao autocuidado entre agentes de apoio <ul style="list-style-type: none"> Crenças culturais e idealizações profissionais; Ambiente institucional e falta de políticas de apoio.
	Práticas e estratégias de autocuidado eficazes <ul style="list-style-type: none"> Rotinas de autocuidado físico e emocional; Rede de apoio entre colegas e supervisão profissional; Importância da capacitação contínua e da busca por suporte psicológico quando necessário.

Objetivo da Unidade:

Compreender a relevância do autocuidado na prática de pessoas capacitadas que atuam em situações de desastre, reconhecendo os riscos associados à sobrecarga emocional e física, e promovendo estratégias para a preservação da saúde integral e da qualidade do atendimento.

Expectativa da abordagem do conteúdo: desenvolvida a partir do material sugerido.

Recursos Educacionais: videoaulas, apostilas, podcasts, infográficos, quizzes, estudos de caso e fórum de experiências.

Bibliografia inicial sugerida:

- Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS)**
Saúde mental e apoio psicossocial em emergências.
<https://www.paho.org/en/topics/mental-health-and-psychosocial-support-emergencies-mhpps>

2. **OMS – Organização Mundial da Saúde (WHO)**
Guia para apoiar o bem-estar mental de profissionais da saúde durante emergências.
<https://www.who.int/publications/i/item/9789240003927>
3. **Figley, C. R. (1995) – Compassion Fatigue: Coping with Secondary Traumatic Stress Disorder in Those Who Treat the Traumatized.**
Clássico sobre fadiga por compaixão e estresse secundário.
https://www.researchgate.net/profile/Charles-Figley/publication/326273881_COMPASSION_FATIGUE_Coping_with_Secondary_Traumatic_Stress_Disorder_in_Those_Who_Treat_the_Traumatized_NY_BrunnerRoutledge/links/5b43aef8458515f71cb88350/COMPASSION-FATIGUE-Coping-with-Secondary-Traumatic-Stress-Disorder-in-Those-Who-Treat-the-Traumatized-NY-Brunner-Routledge.pdf
4. **FIOCRUZ**
Saúde mental e atenção psicossocial na COVID-19: recomendações para gestores.
<https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/wp-content/uploads/2020/04/Sa%C3%BAde-Mental-e-Aten%C3%A7%C3%A3o-Psicossocial-na-Pandemia-Covid-19-recomenda%C3%A7%C3%B5es-para-gestores.pdf>
5. **Skovholt, T. M., & Trotter-Mathison, M. (2016)**
The Resilient Practitioner: Burnout Prevention and Self-Care Strategies for Counselors, Therapists, Teachers, and Health Professionals.
<https://www.taylorfrancis.com/books/mono/10.4324/9780203893326/resilient-practitioner-thomas-skovholt-michelle-trotter-mathison>

Desenvolvimento da Unidade:

Unidade (Carga Horária: 45 min.)	Tópicos
2 - GERENCIANDO O ESTRESSE: HÁBITOS DE VIDA E TRABALHO SAUDÁVEIS	Compreendendo o estresse ocupacional <ul style="list-style-type: none"> ● O que é estresse ocupacional e como ele se manifesta em pessoas que atuam em emergências; ● Diferença entre estresse agudo e crônico; ● Sinais e sintomas físicos, emocionais e comportamentais.
	A importância de hábitos saudáveis na gestão do estresse <ul style="list-style-type: none"> ● Sono adequado, alimentação balanceada e prática regular de atividade física; ● Técnicas de relaxamento: respiração, meditação, mindfulness e alongamentos; ● Papel das pausas e do lazer no equilíbrio mental.
	Organização do ambiente e rotinas de trabalho saudáveis <ul style="list-style-type: none"> ● Gerenciamento do tempo e definição de prioridades; ● Estratégias para evitar a sobrecarga e o excesso de horas extras; ● Ambiente de trabalho seguro, colaborativo e acolhedor.
	Construindo resiliência profissional <ul style="list-style-type: none"> ● Fortalecimento da rede de apoio social e profissional; ● Desenvolvimento de habilidades de enfrentamento (coping); ● Supervisão e suporte institucional como fatores protetores.

Objetivo da Unidade:

Desenvolver a capacidade de identificar fontes de estresse relacionadas ao trabalho em contextos de desastre, além de adotar práticas saudáveis que promovam o equilíbrio físico, emocional e profissional, prevenindo o adoecimento e fortalecendo a resiliência.

Expectativa da abordagem do conteúdo: desenvolvida a partir do material sugerido.

Recursos Educacionais: videoaulas, apostilas, podcasts, infográficos, quizzes, estudos de caso e fórum de experiências.

Bibliografia inicial sugerida:

1. **Organização Mundial da Saúde (OMS)**
Mental health and psychosocial considerations during the COVID-19 outbreak.
<https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/mental-health-considerations.pdf>
2. **Ministério da Saúde (Brasil)**
Protocolo de atenção à saúde mental e trabalho.
https://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2017/08/ProtocoloSaudeMentalTrabalho_WEB_FINAL_2014.pdf
3. **Associação Americana de Psicologia (APA)**
Stress Management.
<https://www.apa.org/topics/stress>
4. **Shapiro, S. L., & Carlson, L. E. (2009)**
The Art and Science of Mindfulness: Integrating Mindfulness into Psychology and the Helping Professions.
<https://psycnet.apa.org/record/2017-05301-000>
5. Richardson GE. The metatheory of resilience and resiliency. *J Clin Psychol.* 58(3):307-21, 2002. DOI: 10.1002/jclp.10020. PMID: 11836712.
6. **Siegel, D. J. (2010)**
The Mindful Therapist: A Clinician's Guide to Mindsight and Neural Integration.
<https://psycnet.apa.org/record/2010-07489-000>

Desenvolvimento da Unidade:

Unidade (Carga Horária: 30 min.)	Tópicos
<p>3 – DESCANSO E REFLEXÃO</p>	<p>A importância do descanso para a saúde integral</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Fisiologia do descanso: sono reparador e sua influência no desempenho profissional; ● O papel do descanso ativo: atividades de lazer, pausas e férias; ● Efeitos da privação de descanso na saúde mental e física.
	<p>Reflexão como prática de autocuidado e desenvolvimento profissional</p> <ul style="list-style-type: none"> ● A reflexão sobre a prática: transformando experiências em aprendizagem; ● Técnicas de reflexão: diário de bordo, grupos de reflexão, supervisão clínica; ● A reflexão como ferramenta de resiliência e prevenção do esgotamento.
	<p>Barreiras ao descanso e à reflexão na atuação em desastres</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Cultura do heroísmo e da disponibilidade total; ● Falta de estrutura organizacional para pausas e momentos de reflexão; ● Estratégias para superar essas barreiras.
	<p>Práticas recomendadas para promover descanso e reflexão</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Criação de rotinas saudáveis de descanso e autocuidado; ● Estabelecimento de limites claros entre vida pessoal e profissional; ● Participação em grupos de apoio e supervisão.

Objetivo da Unidade:

Reconhecer a importância do descanso e da reflexão como componentes essenciais do autocuidado para pessoas

que atuam em situações de desastre, desenvolvendo práticas que favoreçam a recuperação física e emocional, bem como a construção de significado a partir das experiências vividas no trabalho.

Expectativa da abordagem do conteúdo: desenvolvida a partir do material sugerido.

Recursos Educacionais: videoaulas, apostilas, podcasts, infográficos, quizzes, estudos de caso e fórum de experiências.

Bibliografia inicial sugerida:

1. **Organização Mundial da Saúde (OMS)**
Occupational health: Stress at the workplace.
<https://www.who.int/health-topics/occupational-health>
2. **FIOCRUZ**
Recomendações e Orientações em Saúde Mental e Atenção Psicossocial na COVID-19.
https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/wp-content/uploads/2020/10/livro_saude_mental_covid19_Fiocruz.pdf
3. **National Sleep Foundation**
Sleep and Health.
<https://www.sleepfoundation.org/how-sleep-works/why-do-we-need-sleep>
4. **International Labour Organization (ILO)**
Managing work-related psychosocial risks during the COVID-19 pandemic.
<https://researchrepository.ilo.org/esploro/outputs/encyclopediaEntry/Managing-work-related-psychosocial-risks-during-the/995219460702676>
5. **Schön, D. A. (1983)**
The Reflective Practitioner: How Professionals Think in Action.
<https://www.taylorfrancis.com/books/mono/10.4324/9781315237473/reflective-practitioner-donald-sch%C3%B6n>

ANEXO V

FORMULÁRIO DE AUTODECLARAÇÃO DE PESSOA NEGRA

Eu, _____ portador(a) do R.G. nº _____ e C.P.F. nº _____, pleiteante a uma vaga no PROCESSO SELETIVO Nº 04 DE 23 DE MAIO DE 2025 do Hospital Moinhos de Vento, declaro que sou negro(a) de cor preta ou parda, conforme o quesito cor ou raça utilizado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Declaro estar ciente de que as informações que estou prestando neste ato são de minha inteira responsabilidade e que, no caso de declaração falsa, estarei sujeito às sanções previstas em lei.

Informo que no ato da minha inscrição me autodeclarei como pessoa de cor preta ou parda para fins de concorrer à reserva de vagas aos candidatos negros.

_____, ____ de _____ de 20__.

Assinatura do(a) Candidato(a)

ANEXO VI

DECLARAÇÃO DE PERTENCIMENTO ÉTNICO PARA PESSOAS INDÍGENAS

As lideranças comunitárias abaixo identificadas, do Povo Indígena _____, DECLARAM, para fins de inscrição no PROCESSO SELETIVO N° 04 DE 23 DE MAIO DE 2025 do Hospital Moinhos de Vento que o(a) candidato(a) _____, cadastrado (a) no CPF sob o nº _____, é indígena pertencente a este povo, cuja comunidade está localizada em _____ (Município/UF). Declaram ainda, que são lideranças reconhecidas da comunidade indígena onde reside o estudante indígena mencionado acima.

LIDERANÇA 1

Nome completo: _____

CPF: _____ RG: _____

Assinatura: _____

LIDERANÇA 2

Nome completo: _____

CPF: _____ RG: _____

Assinatura: _____

LIDERANÇA 3

Nome completo: _____

CPF: _____ RG: _____

Assinatura: _____

_____, ____ de _____ de 20__.

Assinatura do(a) Candidato(a)

ANEXO VII

DECLARAÇÃO DE PERTENCIMENTO ÉTNICO PARA PESSOAS QUILOMBOLAS

As lideranças residentes na Comunidade Quilombola _____ localizada no _____ (Município/UF) sob o CEP _____ DECLARAM, para fins de inscrição no PROCESSO SELETIVO N° 04 DE 23 DE MAIO DE 2025 do Hospital Moinhos de Vento que o(a) candidato(a) _____, cadastrado(a) no CPF sob o nº _____, é QUILOMBOLA, nascido(a) e residente na Comunidade Quilombola _____, mantendo laços familiares, econômicos sociais e culturais com a referida comunidade.

LIDERANÇA 1

Nome completo: _____

CPF: _____ RG: _____

Assinatura: _____

LIDERANÇA 2

Nome completo: _____

CPF: _____ RG: _____

Assinatura: _____

LIDERANÇA 3

Nome completo: _____

CPF: _____ RG: _____

Assinatura: _____

_____, ____ de _____ de 20 ____.

Assinatura do(a) Candidato(a)

ANEXO VIII

**FORMULÁRIO DE AUTODECLARAÇÃO DE IDENTIDADE TRANS: TRAVESTI, TRANSEXUAL OU
TRANSGÊNERO**

Eu, _____ portador(a) do R.G. nº _____ e C.P.F. nº _____, pleiteante a uma vaga no PROCESSO SELETIVO N° 04 DE 23 DE MAIO DE 2025 do Hospital Moinhos de Vento, declaro minha identidade trans (travesti, transexual ou transgênero), e opto por concorrer às vagas reservadas para as pessoas trans que não se identificam com o gênero que lhes foi atribuído quando do seu nascimento, com o fim específico de atender aos critérios estipulados neste edital.

Declaro ainda estar ciente que se, for detectada falsidade na declaração estarei sujeito(a) ao indeferimento de minha inscrição neste certame e as penalidades previstas em lei.

Afirmo ainda que o nome utilizado no preenchimento acima e também na ficha de inscrição é aquele que deve ser utilizado, mesmo que seja distinto do meu registro civil, vedando o uso de outra identificação.

_____, ____ de _____ de 20__.

Assinatura do(a) Candidato(a)

ID 31008 - Edital nº 12 - Proc seletivo nº 05 de 11 08 2025 -
Conteúdistas - Recomeçar RS
Código do documento 96a87ddd-b4e4-4e31-a7f2-5f9af73eda58



Assinaturas



Dani Santos
daniela.dossantos@hmv.org.br
Assinou

Dani Santos



ADMILSON REIS DA SILVA
admilson.reis@hmv.org.br
Assinou

ADMILSON REIS DA SILVA

Eventos do documento

07 Aug 2025, 18:11:08

Documento 96a87ddd-b4e4-4e31-a7f2-5f9af73eda58 **criado** por DANIELLE DA ROCHA PADILHA (5be10dab-953b-4a50-a946-bff3ef721734). Email:danielle.padilha@hmv.org.br. - DATE_ATOM: 2025-08-07T18:11:08-03:00

07 Aug 2025, 18:14:50

Assinaturas **iniciadas** por DANIELLE DA ROCHA PADILHA (5be10dab-953b-4a50-a946-bff3ef721734). Email: danielle.padilha@hmv.org.br. - DATE_ATOM: 2025-08-07T18:14:50-03:00

08 Aug 2025, 08:32:04

DANI SANTOS **Assinou** (c9673890-50ef-458a-beba-00709606164b) - Email: daniela.dossantos@hmv.org.br - IP: 191.39.64.93 (191.39.64.93 porta: 62290) - DATE_ATOM: 2025-08-08T08:32:04-03:00

11 Aug 2025, 10:16:45

ADMILSON REIS DA SILVA **Assinou** (056e4291-0f79-4693-aeec-e581d1e7d53a) - Email: admilson.reis@hmv.org.br - IP: 179.181.87.173 (179.181.87.173 porta: 39454) - **Geolocalização: -27.5808256 -48.5523456** - Documento de identificação informado: 074.436.777-82 - DATE_ATOM: 2025-08-11T10:16:45-03:00

Hash do documento original

(SHA256):fa2eec530fa40a9091fc49d5caae1a10ccbbdda18099a9c2601c2c1c1e85b3f0
(SHA512):ace9692e0beea72e2d72cdb71f5e0068ad64998f1ffbea0cab37a1513bd3cb64b96863b3e2c31dc4ecd380cd75ed41a499c2d31f793320cbfbd437a4cdef0769

Documento enviado em cópia para:

contratos.proadi@hmv.org.br
geraldine.trott@hmv.org.br
ana.varela@hmv.org.br

Esse log pertence **única** e **exclusivamente** aos documentos de HASH acima



Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign

Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme **MP 2.200-2/2001** e **Lei 14.063/2020**.
